

**AVALIAÇÃO DA CASUÍSTICA DE MORTE DE BOTOS-PESCADORES
ENTRE 2011 E 2024**

Thaisa de Freitas Noronha, Pedro Volkmer de Castilho

INTRODUÇÃO

O boto-pescador (*Tursiops truncatus gophysreus*) é uma subespécie endêmica do Atlântico Sul Ocidental, com ocorrência no Brasil, Uruguai e Argentina, classificada como vulnerável pela IUCN e em perigo pelo MMA. Em Laguna (SC), existe uma população residente de cerca de 60 indivíduos (Bezamat et al., 2019), reconhecida pela pesca cooperativa com pescadores artesanais, mas que apresenta baixa variabilidade genética (Fruet et al., 2014) e está sujeita a pressões antrópicas, como poluição, interação com artes de pesca e escassez de presas. Apesar dos avanços no conhecimento sobre a espécie, ainda há lacunas sobre a mortalidade, parâmetro essencial para avaliar a saúde populacional e subsidiar medidas de conservação. Diante disso, este estudo tem como objetivo analisar os registros de encalhes e mortes de botos-pescadores no Sistema Estuarino de Laguna e adjacências entre 2011 e 2024, organizando e padronizando dados biológicos, identificando causas antrópicas e avaliando padrões que possam indicar os principais riscos à população.

DESENVOLVIMENTO

O estudo foi desenvolvido no Sistema Estuarino de Laguna (SEL) e em áreas adjacentes utilizadas pela população de botos-pescadores. Os dados analisados foram obtidos principalmente a partir do Sistema de Informação de Monitoramento da Biota Aquática (SIMBA), atualizado pelo Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS), e complementados por exemplares depositados na coleção científica Alfredo Ximenez da UDESC. Para cada indivíduo foram registradas informações como localização, data do encalhe, sexo, idade, comprimento e estágio de decomposição, além da análise da maturidade física e reprodutiva. As carcaças passaram por necropsias, com avaliação macroscópica e microscópica dos órgãos e coleta de amostras biológicas para a identificação das possíveis causas de morte, naturais ou antrópicas. A organização e análise dos dados foram realizadas em planilhas eletrônicas, sendo empregadas ferramentas estatísticas e de geoprocessamento para identificar padrões espaciais e temporais dos encalhes.

RESULTADOS

Foram registrados 61 encalhes de *Tursiops truncatus gophysreus* entre junho de 2011 e setembro de 2024 na área de estudo. A distribuição espacial mostrou maior concentração no Sistema Estuarino de Laguna, principalmente no canal dos Molhes da Barra, região ocupada pela população residente. Filhotes foram mais frequentes no interior do estuário, enquanto juvenis e adultos apareceram em áreas mais amplas. Temporalmente, os encalhes ocorreram em todos os anos, com maior número em 2017 e 2018, e se concentraram na primavera e no verão, sobretudo em dezembro e janeiro.

A análise de sexo apontou predominância de machos (37), seguidos de 16 fêmeas e oito indivíduos de sexo indefinido. Em termos etários, a maioria dos registros correspondeu a fases iniciais de vida, com destaque para 17 filhotes de até um ano e meio, indicando alta mortalidade infantil. Entre os adultos, 14 exemplares foram identificados, e em alguns casos observou-se discrepância entre maturidade física e reprodutiva, sugerindo possíveis pressões ecológicas que antecipam a reprodução.

Das carcaças analisadas, 40 tiveram a causa da morte indeterminada devido ao avançado estado de decomposição, o que limita as análises. Em 15 indivíduos foram registradas interações antrópicas, incluindo mutilações, cortes, estrangulamentos por resíduos sólidos e marcas de redes de pesca, concentrados no canal da Barra de Laguna, área de intensa atividade humana. Seis mortes naturais foram confirmadas, associadas a processos infecciosos, como infecções bacterianas e virais, incluindo um caso por poxvírus.

Os resultados revelam que a mortalidade da população é influenciada por fatores antrópicos e pela vulnerabilidade dos indivíduos jovens, reforçando a necessidade de monitoramento contínuo e de medidas de conservação específicas para reduzir a sobreposição das atividades humanas ao habitat dos botos-pescadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados obtidos neste estudo, conclui-se que a média anual de óbitos da subespécie *Tursiops truncatus gephyreus* na área de estudo é de aproximadamente quatro indivíduos, com destaque para os anos de 2017 e 2018, que apresentaram um pico de mortalidade. A maior parte dos registros envolve machos e animais muito jovens, com menos de sete anos de idade, e quanto à sazonalidade, verificou-se uma concentração maior de casos durante a primavera e o verão. Observou-se ainda que em 37,7% dos registros houve a presença de algum tipo de interação antrópica, principalmente associada às atividades pesqueiras. Esses dados sugerem que a redução desse tipo de interação poderia favorecer o crescimento populacional e diminuir o risco de extinção da população residente no Sistema Estuarino de Laguna. Ressalta-se a importância do Projeto de Monitoramento de Praias (PMP-BS), que tem sido fundamental para o estudo da mortalidade de diversas espécies, permitindo a coleta de carcaças, a realização de necropsias e a emissão de laudos veterinários que enriquecem significativamente as análises. Diante dos resultados, torna-se evidente a continuidade dos estudos sobre a subespécie e a necessidade de manter um monitoramento populacional contínuo e integrado.

Palavras-chave: mortalidade; boto-de-Lahille; carcaça; interação antrópica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEZAMAT, C. et al. The influence of cooperative foraging with fishermen on the dynamics of a bottlenose dolphin population. *Marine Mammal Science*, v. 35, n. 3, p. 825-842, 2019.

FRUET, P. F. et al. Remarkably low genetic diversity and strong population structure in common bottlenose dolphins (*Tursiops truncatus*) from coastal waters of the Southwestern Atlantic Ocean. *Conservation Genetics*, v. 15, p. 879 895, 2014.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Thaisa de Freitas Noronha

MODALIDADE DE BOLSA: PIVIC

VIGÊNCIA: 03/2024 a 07/2025 – Total: 17 meses

ORIENTADOR(A): Pedro Volkmer de Castilho

CENTRO DE ENSINO: CERES

DEPARTAMENTO: Ciências Biológicas

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Zoologia

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Boto que pesca, pesca com pescador:
Monitorando parâmetros populacionais para conservação do boto-pescador em Laguna
(SC)

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP3271-2023